

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

AValiação da Gestão de Saúde para fins da Prestação de Contas Anual - 2021

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BARREIRAS - BAHIA

IDENTIFICAÇÃO

João Barbosa de Souza Sobrinho

- Prefeito Municipal

Melchisedec Alves das Neves

- Secretário de Saúde

APRESENTAÇÃO

- Indicadores de Pactuação Interfederativa.
- Programação Anual de Saúde.
- Execução Orçamentária e Financeira.
- Recomendações para o Próximo Exercício.

A hand holding a blue marker is shown writing the word "Resultados" in blue on a white surface. A blue underline is drawn under the word. The entire scene is framed by a white border.

Resultados



**INDICADORES DE PACTUAÇÃO
INTERFEDERATIVA**



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
I. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2021 – 286,60	238,33	1,63%
	2020 – 292,40	275,90	1,85%
	2019 – 298,40	249,02	1,64%
	2018 – 304,50	218,83	1,83%
	Meta: Reduzir em 2% a Taxa anual de DCNT		



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	2021 - 100%	100%	100%
	2020 - 100%	100%	100%
	2019 - 100%	100%	100%
	2018 - 100%	100%	100%
Meta: Alcançar o percentual de 95,5% até 2019. Elevar em 2017 - 2% 2018 - 2,5% 2019 - 3,0%			



Bom

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	2021 – 93%	89,63%	96,37%
	2020 – 97%	96,30%	101,37%
	2019 – 95%	96,30%	101,37%
	2018 – 97%	97,40%	100,41%
Meta: Elevar \geq 90% percentuais de definição de causas de mortes			



Ruim

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	2021 - 75%	-	-
	2020 - 75%	-	-
	2019 - 75%	-	-
	2018 - 75%	-	-

Meta: Atingir 75% correspondendo a cobertura de $\geq 95\%$ para no mínimo 3 dos 4 imunobiológicos selecionados.



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	2021 - 75%	100%	100%
	2020 - 75%	53,80%	71,73%
	2021 - 75%	83,30%	111,7%
	2021 - 75%	85,70%	114,27%
Meta: Encerrar em 60 dias 75% dos casos de notificação compulsória imediata			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	2021 - 90%	91,09%	101,20%
	2020 - 95%	95,2%	100,21%
	2019 - 90%	79,7%	83,89%
	2018 - 95%	93,7%	98,63%
Meta: Alcançar em $\geq 88\%$ a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase			

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
7. Número de Casos Autóctones de Malária	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica

Indicador não pactuado pelo Estado da Bahia, considerando a ausência de casos que não se originam da região do Estado.



Ruim

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	2021 - 9	12	Zero
	2020 - 9	11	Zero
	2019 - 9	22	Zero
	2018 - 9	17	Zero
Meta: Reduzir em 20% a transmissão vertical de sífilis.			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
9. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	2021 - Zero	0	100%
	2020 - Zero	0	0
	2019 - Zero	0	100%
	2018 - Zero	0	100%

Meta: Reduzir em 20% a incidência de AIDS em menores de 5 anos



Bom

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	2021 - 75%	68,20%	90,93%
	2020 - 75%	45,30%	60,40%
	2019 - 75%	117,55%	156,73%
	2018- 75%	74,43%	99,24%
Meta: 100% de cumprimento do plano de amostragem para os parâmetros básicos			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
II. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	2021 – 0,70	0,86	122,85%
	2020 – 0,70	0,19	27,14%
	2019 – 0,70	0,62	88,57%
	2018 – 0,70	0,72	102,86%
Meta: Pactuar razão de exames citopatológicos do colo do útero			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	2021 - 0,30	0,44	146,66%
	2020 - 0,30	0,70	233,33%
	2019 - 0,30	0,85	283,33%
	2018 - 0,30	0,64	213,33%
	Meta: Pactuar razão de mamografias de rastreamento		



Bom

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	2021 - 60%	44,11%	73,51%
	2020 - 60%	42,20%	70,33%
	2019 - 60%	43,70%	72,83%
	2018 - 60%	48,50%	80,33%
Meta: Pactuar anualmente 60% de parto normal			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	2021 – 16,00%	12,96%	100%
	2020 - 17,50%	12,90%	100%
	2019 - 17,50%	14,70%	100%
	2018 - 17,50%	13,90%	100%
Meta: Reduzir a proporção de gravidez na adolescência			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
15. Taxa de mortalidade infantil	2021 - 14,20	11,21	100%
	2020 - 14,20	13,30	100%
	2019 - 14,20	15,80	88,73%
	2018 - 14,20	12,50	100%
Meta: Reduzir a taxa de mortalidade infantil			



Ruim

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2021 - 01	08	Zero
	2020 - 0	04	Zero
	2019 - 0	01	Zero
	2018 - 0	0	100%
Meta: Reduzir número de óbitos maternos			

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ótimo

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2021 – 75,00%	77,10%	102,08%
	2020 – 65,00%	73,24%	112,68%
	2019 – 59,90%	73,44%	122,60%
	2018 – 59,90%	63,28%	105,54%

Meta: Ampliar a cobertura populacional de equipes de atenção básica



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) um ano de idade.	2021 - 60%	67,99%	113,32%
	2020 - 55%	52,29%	95,07%
	2019 - 75%	81,22%	108,29%
	2018 - 75%	80,05%	106,73%

Meta: Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	2021 - 75%	90,10%	138%
	2020 - 55%	70,45%	128,09%
	2019 - 51%	73,23%	143,59%
	2018 - 51%	67,37%	132,10%
Meta: Ampliar a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica			

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	2021	Não se aplica	Não se aplica
	2020 - 6	06	100%
	2019 - 6	06	100%
	2018 - 6	14	233,33%
	Meta: Realizar 06 ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados		

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta
21. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	2021	Não se aplica	Não se aplica
	2020	Não se aplica	Não se aplica
	2019	Não se aplica	Não se aplica
	2018	Não se aplica	Não se aplica

Meta não pactuada pelo Estado da Bahia



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	2021 - 6	5	83,33%
	2020 - 6	5	83,33%
	2019 - 6	6	100%
	2018 - 6	6	100%
Meta: Realizar 06 ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados			



Ótimo

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Pactuado pelo Município	Resultado Anual	% alcançada da meta
23. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	2021 - 100%	100%	100%
	2020 - 100%	98,48%	98,48%
	2019 - 100%	95,93%	95,93%
	2018 - 100%	97,27%	97,27%

Meta: Preencher em 95% o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

1. Analisando a Pactuação Interfederativa 2021, podemos observar que cumprimos 61,90% do que foi pactuado, sendo que precisamos adequar algumas situações que nos permita melhorar o indicador, tendo que avaliarmos situações como a do indicador 4, relacionado a vacinação de rotina, pois percebemos que o sistema de informação deixa falhas relacionadas a exportação dos dados, o que nos deixa com o indicador zerado, pois não chegamos ao alcance dos 95% preconizado pelo Ministério da Saúde, uma vez que alguns dados se perdem.
2. Outro indicador que ficou prejudicado foi o indicador 10, proporção de análise de água para o consumo humano, esse indicador depende do Estado, uma vez que essa ação é realizada pelo mesmo. No início desse ano não tivemos como encaminhar essas análises, pois o atendimento foi suspenso vindo a funcionar no segundo quadrimestre.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

3. Quanto ao indicador 8, casos de sífilis congênita, implementamos ações para melhoria do referido indicador, sendo que já obtivemos boa resposta no terceiro quadrimestre, quando saímos de um patamar de 9 casos para 1 caso.
4. Relativo ao indicador 13, proporção de parto normal, estamos com dificuldade com a rede suplementar, pois a mesma faz subir o indicador, devido ao grande número de cesarianas, estamos realizando um trabalho de sensibilização com os profissionais da referida rede. O indicador 16, número de óbitos maternos, o mesmo é preocupante, sendo que estratégias estão sendo estabelecidas para reversão do mesmo.



**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE
SAÚDE**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 1 - Ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Promover política de humanização em todos os níveis de assistência à saúde no SUS, melhorando e agilizando continuamente os mecanismos de referência e contrarreferência, envolvendo a Atenção Básica, Atenção Especializada e Rede Hospitalar.	25%	25%	100%	100%
2	Instituir estratégias de fortalecimento do vínculo dos usuários das UBS e outros serviços da SMS, como o acolhimento e a escuta qualificada.	25%	25%	100%	100%
3	Expandir o número de ações de educação em saúde nas UBS	1.500	1200	75%	5.200
4	Reduzir a fila de espera ampliando o acesso dos usuários a exames e consultas com agilidade e resolutividade.	10%	5%	50%	40%
5	Ampliar, reformar e/ou adequar as áreas físicas das Unidades Básicas de Saúde.	7	4	57,14%	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 1 - Ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
6	Construir Unidades Básicas de Saúde	4	3	75%	14
7	Ampliar o número de Agentes Comunitário de Saúde, visando atender a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família.	180	0	0	180
8	Ampliar equipes de Estratégias de Saúde da Família de forma contínua e progressiva	9%	77,10%	856,57%	30%
9	Qualificar servidores da atenção primária quanto a operacionalização do sistema de regulação e procedimentos	25%	25%	100%	100%
10	Implantar linhas de cuidados na Atenção Básica com ações voltadas para o acolhimento e classificação de riscos	25%	0	0	100%
11	Promover capacitação das equipes de Atenção Básica, com ênfase em Estratégia de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde	100%	100%	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 1 - Ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
12	Qualificar recursos humanos da rede de saúde em parceria com Instituição de Ensino Superior e Secretaria Estadual de Saúde.	15	0	0	65,47%
13	Implantar Núcleo de Apoio a Saúde da Família, visando aumentar a oferta de cuidados multiprofissionais na Atenção Básica	3	0	0	3
14	Ampliar as Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica	9%	90,10%	999,99%	30%
15	Proporcionar às equipes de saúde da família, o acesso ao Programa Tele Saúde, visando a melhoria da rede de serviços.	6	10	142,86%	100%
16	Ampliar a cobertura de primeira consulta odontológica anual.	15%	12,88%	85,87%	30%
17	Implantar Unidade Odontológica Móvel visando ampliar a cobertura de saúde bucal na atenção básica	17%	0	0	65,47%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 1 - Ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
18	Promover a inserção dos Agentes Comunitários de Saúde no combate as arboviroses	25%	25%	100%	100%
19	Reduzir a proporção de óbitos por infarto agudo do miocárdio e doença vascular cerebral	2,5%	00	00	10
20	Reduzir a taxa de mortalidade antes dos 70 anos pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis.	18%	08	44,44%	72%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Equipar Central de Regulação de Urgência com móveis e equipamentos.	25%	00	00	100%
2	Reformar Base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	50%	00	00	100%
3	Ampliar Base do Serviço de Atendimento a Urgência - SAMU	15	00	00	100%
4	Promover educação permanente dos profissionais de saúde no atendimento às urgências e emergências de toda a Rede Assistencial de Barreiras;	12	06	50%	48
5	Implantar Unidade de Pronto Atendimento no Bairro Santa Luzia	0	00	00	01
6	Qualificar o acolhimento na UPA 24 horas, direcionando o atendimento de acordo a classificação de risco.	25%	25%	100%	100%
7	Realizar ações de educação em saúde pelo SAMU na rede pública de ensino.	32	00	00	128

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
8	Implantar Núcleo de Educação em Urgência visando a integração da rede assistencial.	1	00	00	01
9	Buscar junto ao Ministério da Saúde a renovação da frota do SAMU.	-	00	00	03

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Qualificar a atenção pré-natal das gestantes com sete consultas de pré-natal e todos os exames recomendados.	20%	50%	83,3%	60%
2	Realizar o rastreamento de gestantes com teste rápido para sífilis e HIV.	100%	96%	96%	100%
3	Ampliar os serviços de triagem neonatal e de exames voltados ao diagnóstico precoce de doenças.	100%	100%	100%	100%
4	Implantar a triagem neonatal rotineira para neonatos do SUS em relação à fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.	100%	100%	100%	100%
5	Implantar e capacitar equipes das UBS na realização do teste rápido para sífilis, hepatite B e HIV, com vistas a redução de sífilis congênita, transmissão vertical do vírus HIV mediante identificação da infecção materna e seu tratamento precoce.	12	47	100%	42

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
6	Fomentar estratégias de promoção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e de alimentação complementar saudável.	100%	100%	100%	100%
7	Garantir o acesso da criança aos suplementos de micronutrientes, visando a promoção da saúde e a prevenção de doenças relacionadas à alimentação.	100%	95%	95%	100%
8	Organizar os serviços na atenção primária, visando garantir o acompanhamento da criança com avaliação do crescimento e desenvolvimento.	100%	65,8%	65,8%	100%
9	Implantar Protocolos de Atenção à Gestante e de Puericultura em nível de AB.	1	1	100%	1
10	Ofertar atendimento especializado e diferenciado para crianças de maior risco, bem como, realizar busca ativa dos faltosos .	100%	75%	75%	100%
11	Garantir o acesso às vacinas disponíveis no SUS e ampliação do elenco de imunobiológicos do Programa Nacional de Imunização.	95%	76%	80%	95%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
12	Fortalecer as ações educativas e preventivas dirigidas à população adolescente e jovem na área da saúde reprodutiva, enfocando a ampliação do acesso aos métodos contraceptivos	100%	100%	100%	100%
13	Investigar óbitos maternos, infantis e fetais, bem como de mulheres em idade fértil.	100%	100%	100%	100%
14	Incentivar os hospitais a manter metas quantitativas e qualitativas que induzam a incorporação de práticas de atenção ao parto e nascimento com previsão de taxas de cesariana.	20%	37%	100%	60%
15	Garantir nas maternidades do SUS e conveniadas, o modelo vaga sempre, vinculando a gestante ao local de ocorrência	100%	100%	100%	100%
16	Garantir o teste rápido para gravidez nas UBS, podendo ser solicitados por enfermeiros, contribuindo para captação pré-natal precoce.	100%	98%	98%	100%
17	Promover a educação em saúde das equipes da Atenção Básica para a assistência ao pré natal.	12	47	100%	42

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
18	Aquisição de um Centro de Parto Normal (CPN) Peri hospitalar com 05 (cinco) leitos PPP (Pré Parto, Parto e Pós Parto) vinculado ao Hospital da Mulher/Maternidade	1	1	100%	1
19	Manter a oferta de mamografias e exames citopatológicos do colo uterino, obedecendo faixa etária estipulada pelo ministério da Saúde.	100%	100%	100%	100%
20	Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento entre mulheres com idade entre 50 e 69 anos.	0,12	0,14	100%	0,50
21	Monitorar mulheres na faixa de 25 a 64 anos, portadoras de lesões intraepiteliais baixo e alto grau bem como de lesões invasoras do colo uterino.	100%	100%	100%	100%
22	Garantir o monitoramento de mulheres portadoras de mamografias bi-rads 0, III, IV, V ou VI, bem como de carcinoma de mama confirmado histopatologicamente	100%	100%	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
23	Estimular a redução das taxas de cesariana.	5%	2,2%	44%	20%
24	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal.	5%	3,6%	72%	20%
25	Promover a redução da mortalidade materna, infantil e fetal.	2%	0,3%	15%	8%
26	Promover a redução dos casos de sífilis congênita.	5	0,3	6%	20

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, outras drogas e ampliação de novos serviços.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Qualificar a assistência dos usuários da RAPS com ênfase no acolhimento e no plano de cuidado.	25	4	16%	100%
2	Desenvolver ações com equipes multiprofissionais, recorrendo à estratégia do matriciamento do cuidado em saúde mental.	2	5	250%	18
3	Acolher em regime de cooperação pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	15	9	60%	100%
4	Proporcionar assistência a gestante com transtorno grave e persistente e/ou usuárias de substâncias psicoativas.	100%	29%	29%	100%
5	Qualificar equipes de urgência e emergência em saúde mental.	25%	0	0	100%
6	Implantar e aprimorar fluxos de regulação na Rede de Atenção Psicossocial, visando articular ações e serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade.	25%	4%	16%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, outras drogas e ampliação de novos serviços.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
7	Implantar CAPS III em regime de consórcio com os municípios da Região de Saúde de Barreiras.	1	0	0	1
8	Implantar CAPS AD II para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	0	0	0	1
9	Implantar leitos psiquiátricos em Unidade Hospitalar.	0	0	0	5
10	Promover a qualificação dos profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial.	25	12	48%	100%
11	Qualificar equipe do CAPSAD acerca da estratégia de redução de danos	100%	0	0	100%
12	Realizar ações de promoção a saúde mental de forma intersetorializada visando o fortalecimento da RAPS.	1	3	300%	4

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, outras drogas e ampliação de novos serviços.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
13	Implantar CAPSi para atendimento a crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas.	1	0	0	1
14	Promover o fortalecimento técnico e estrutural dos Centros de Atenção Psicossociais com destaque às necessidades em recursos humano.	1	2	200%	2
15	Intensificar os mecanismos de referência e contra referência em saúde mental, qualificando-o e aproximando os especialistas em saúde mental dos serviços de atenção primária na discussão dos planos terapêuticos singulares dos usuários - PTS.	25%	50%	200%	100%
16	Implantar o serviço de Consultório na Rua, visando ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde de maneira mais oportuna.	0	0	0	1
17	Implantar CAPS itinerante, visando implementar os cuidados em saúde mental para a população de difícil acesso aos Serviços Psicossociais.	1	0	0	1

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa, com deficiência ou doença crônica, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Implantar protocolo clínico para doenças crônicas não transmissíveis.	1	1	100%	1
2	Implantar protocolos de atendimento para regulação de consultas especializadas	0	0	0	1
3	Garantir procedimentos e medicamentos conforme protocolo para os portadores de doenças crônicas não transmissíveis.	100%	100%	100%	100%
4	Articular intersetorialmente a promoção e qualificação com as pessoas idosas e portadores de doenças crônicas	20%	0	0	80%
5	Garantir em parceria com o Estado a oxigenoterapia em domicílio para os pacientes acamados.	100%	100%	100%	100%
6	Fomentar a assistência domiciliar através do Melhor em Casa.	100%	100%	100%	100%
7	Promover e estimular a vacinação do idoso, conforme calendário.	80%	80%	100%	80%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Qualificar e expandir as ações de vigilância sanitária, mediante o monitoramento, controle e regulamentação sanitária.	100%	100%	100%	100%
2	Promover ações de comunicação e educação, visando a construção da cultura de paz nos serviços públicos de saúde	1	1	100%	4
3	Estimular a prática de exercícios físicos, em parceria com atenção básica, voltados para a população de risco.	5%	0	0	20%
4	Estimular a prática de alimentação adequada e saudável na rede de saúde, educação e assistência social	25%	0	0	100%
5	Garantir a cobertura vacinal preconizada pelo calendário básico de imunização.	75%	75,26%	100,35%	75%
7	Manter a proporção de cura de tuberculose pulmonar bacilífera.	85%	87,15%	102,53%	85%
8	Garantir a proporção de exames HIV entre casos novos de tuberculose.	100%	89,39%	89,39%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
9	Reduzir registro de óbito com causa básica indefinida.	1	2,81%	281%	3
10	Encerrar em tempo oportuno as doenças de notificação compulsória imediata.	100%	100%	100%	100%
11	Manter em zero os casos novos de AIDS entre menores de 05 anos.	0	0	0	0
12	Reduzir o percentual de pacientes com HIV.	1%	4,2%	420%	4%
13	Garantir o percentual de unidades de saúde notificadoras de violência doméstica, sexual ou de outros tipos.	100%	100%	100%	100%
14	Ampliar o percentual de testagens sorológicas para detecção de hepatite C.	2,50%	7,5	300%	100%
15	Manter a proporção de cura de casos novos de hanseníase	90%	91%	101,11%	90%
16	Manter a proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase	80%	84,48%	105,60%	80%
17	Garantir o ciclo de visitas domiciliares para controle das arboviroses.	4	5	125%	4

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
18	Ampliar o número de Agentes de Combate as Endemias	10	71	710%	40
19	Manter a proporção de análises de amostra de água para consumo humano	100%	87,5%	87,5%	100%
20	Manter o percentual de investigação de óbitos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Aumentar a eficiência nas compras públicas dos medicamentos.	100%	100%	100%	100%
2	Elaborar projeto para implantação de farmácias distritais nos bairros: Santa Luzia, Centro, Vila Amorim, Barreirinhas, Morada Nobre, Morada da Lua e Flamengo.	1	1	100%	1
3	Promover ações com profissionais e usuários do SUS, voltadas ao uso racional de medicamentos.	1	0	0	3
4	Garantir conforme dados epidemiológicos a atualização do elenco da REMUME.	100%	100%	100%	100%
5	Aumentar a participação do município no co-financiamento da assistência farmacêutica.	100%	100%	100%	100%
6	Implantar farmácias cidadãs de forma territorializada.	2	0	0	7

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
7	Adquirir veículo próprio para o Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF.	0	0	0	1
8	Integrar farmacêutico nas equipes do NASF para atuarem com profissionais de saúde e usuários das USF sobre o uso racional de medicamentos, tabagismo, amamentação e etc.	1	0	0	3
9	Informatizar com o sistema HORUS, as farmácias das USF conforme portaria vigente.	25%	75%	300%	50%
10	Estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico em estabelecimento próprio e adequado.	1	0	0	1
11	Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica para dar o suporte a elaboração da REMUME	0	0	0	1
12	Elaborar Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.	0	0	0	1
13	Capacitar profissionais de saúde da atenção básica quanto a prescrição da REMUME.	25%	100%	400%	50%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
14	Capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica	50%	100%	200%	100%
15	Inserir produtos fitoterápicos na REMUME	0	0	0	2

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população acometida pelo Coronavírus.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
1	Elaborar Plano Contingência para Enfrentamento do Novo Corona Vírus no Município de Barreiras.	0	0	0	1
2	Instituir Comitê de Operações de Emergência em Saúde Pública - COE de caráter deliberativo, visando garantir o monitoramento de ações de prevenção em Saúde Pública na pandemia da COVID-19	0	0	0	1
3	Capacitar profissionais de Saúde quanto ao manejo clínico de pacientes acometidos pela Covid-19.	100%	100%	100%	100%
4	Instalar barreiras sanitárias, visando a prevenção e o enfrentamento da Pandemia do Novo Coronavírus em pontos estratégicos do município.	4	0	0	4
5	Instrumentalizar profissionais de saúde em notificações e diagnóstico de casos.	100%	100%	100%	100%
6	Estabelecer fluxogramas da Rede Assistencial para direcionamento de casos suspeitos ou confirmados pelo Novo Coronavírus.	0	0	0	6

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população acometida pelo Coronavírus.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
7	Garantir medicamentos para assistência ao paciente acometido pela Covid-19.	100%	100%	100%	100%
8	Garantir leitos Clínicos para atendimento dos pacientes moderados, acometidos pela Covid-19.	57	22	38,60%	57
9	Garantir Leitos de UTI para atendimento aos pacientes graves, acometidos pela Covid-19.	40	15	37,50%	40
10	Garantir a oferta de exames RT-PCR em Laboratórios Públicos e Privado.	50%	100%	200%	50%
11	Garantir equipamentos de Proteção Individual para os profissionais de saúde.	100%	100%	100%	100%
12	Realizar testes rápidos nos profissionais de saúde e população com sintomatologia da Covid-19, para detecção precoce da doença.	100%	100%	100%	100%
13	Produzir informes publicitários visando a promoção, prevenção, fluxo de atendimento e capacidade instalada.	100%	100%	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Diretriz N° 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população acometida pelo Coronavírus.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
14	Fiscalizar estabelecimentos visando o cumprimento das normas estabelecidas nos Decretos Municipais.	1.771	1.771	100%	1.771
15	Implantar Centro de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19.	0	0	0	1
16	Proporcionar aos pacientes pós-alta da Covid-19, procedimentos especializados, visando a sua reabilitação.	100%	100%	100%	100%
17	Implantar Central de Tele atendimento Covid-19, para orientar a população, disponibilizando ambulância com equipe médica para atender aos chamados dos pacientes mais graves,	100%	100%	100%	100%
18	Realizar ações de desinfecção nas áreas externas, vinculadas aos estabelecimentos de saúde de Barreiras.	100%	100%	100%	100%
19	Ampliar os horários de atendimento em unidades Básicas de Saúde com extensão até às 22h, para atendimento aos pacientes com suspeita da Covid-19.	15%	2	13,33%	15%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

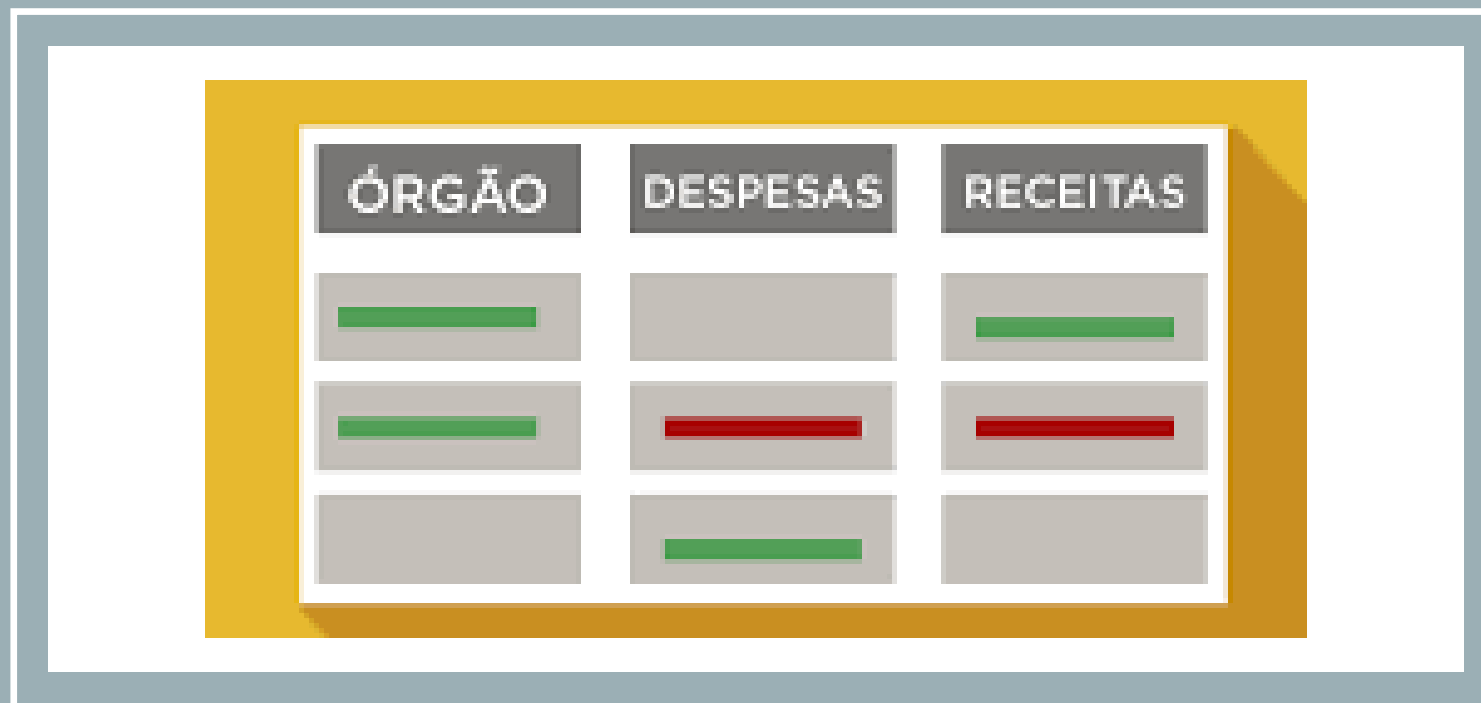
Diretriz N° 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população acometida pelo Coronavírus.

N°	Descrição da Meta	Meta		% meta alcançada da PAS	Meta do PMS 2018-2021
		Prevista	Executada		
20	Garantir o atendimento às pessoas acometidas pela COVID-19, que não dispõe de estrutura física e sanitária adequadas, para cumprir a quarentena.	100%	100%	100%	100%
21	Garantir a alimentação das equipes que atuam no enfrentamento da COVID-19.	100%	100%	100%	100%
22	Garantir o pagamento das equipes da rede assistencial de saúde que atuam no enfrentamento da COVID-19.	70%	70%	100%	100%
23	Contratar emergencialmente profissionais para atuar no enfrentamento da COVID-19.	72	72	100%	72
24	Promover ações de mobilização visando o engajamento da sociedade civil no enfrentamento da COVID-19.	10	10	100%	10
25	Promover ações visando a prevenção, o tratamento, o acolhimento e a reabilitação dos pacientes acometidos pela COVID-19	100%	100%	100%	100%

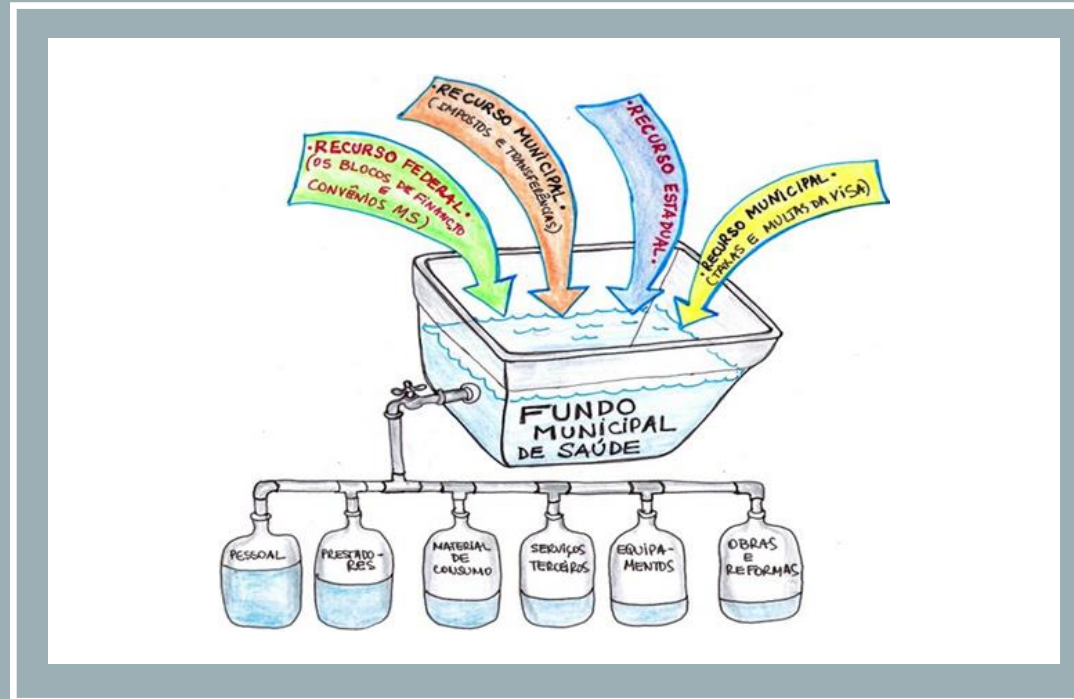
ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1. Analisando o Relatório Anual de Gestão, percebemos que o ano de 2021 foi um ano de grandes dificuldades para que se alcançasse as metas estipuladas, haja vista, que a pandemia veio com toda força, nos meados de maio a setembro, com a segunda onda de uma nova cepa do coronavírus.
2. Algumas ações que foram programadas para o referido ano não tiveram alcance em sua totalidade e outras foram executadas parcialmente, a exemplo das ações de educação em saúde, visitas domiciliares, reformas de algumas Unidades de Saúde, realização de concurso público para contratação dos Agentes Comunitários de Saúde, etc.
3. De forma geral, tivemos resultados positivos do que fora programado no Plano Municipal de Saúde, para o quadriênio 2018 a 2021.

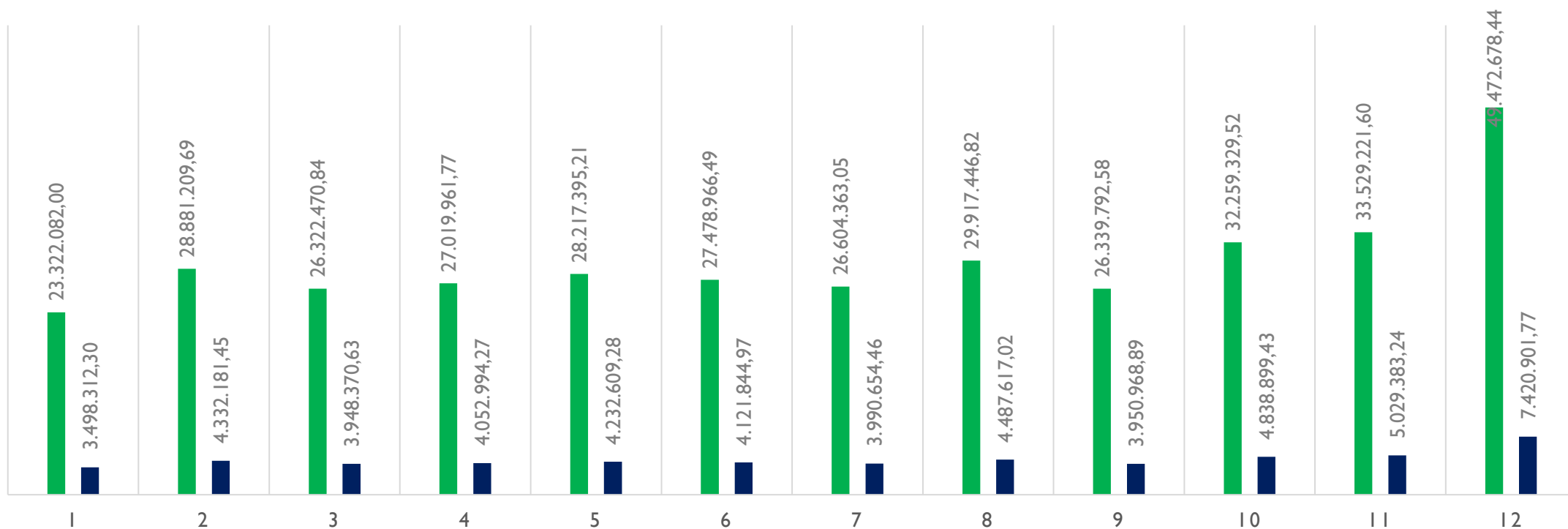


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



RECEITAS APURADAS E TRANSFERIDAS AO FMS

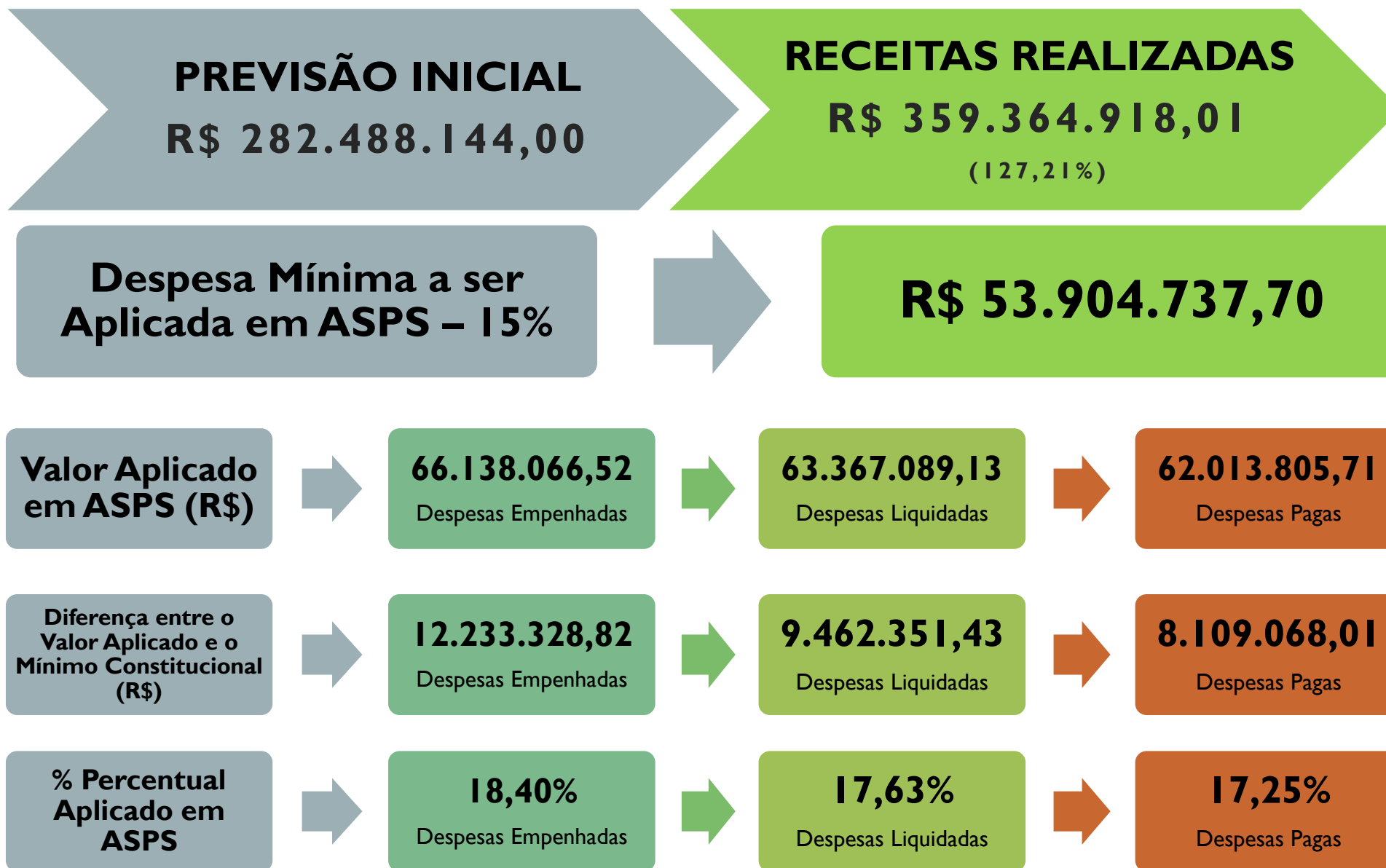
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS X MINIMO CONSTITUCIONAL A SER APLICADA EM ASPS



Receita Líquida: R\$ 359.364.918,01

ASPS - R\$ 53.904.737,70

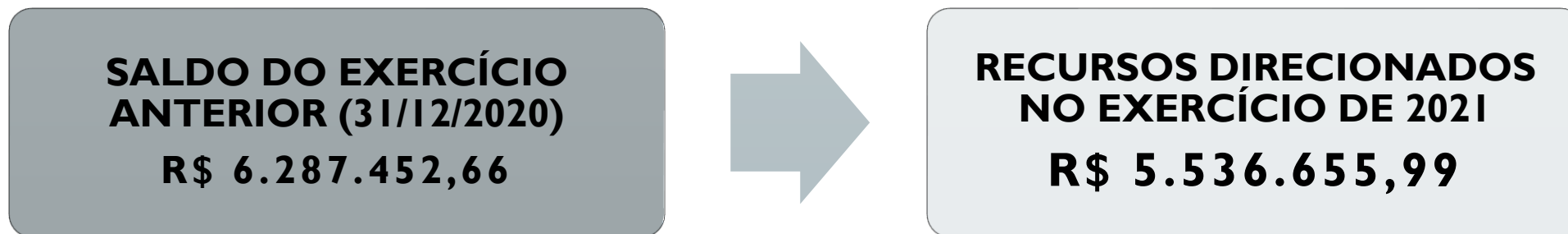
APURAÇÃO DOS VALORES TRANSFERIDOS E EXECUTADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE



RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO



RECEITAS DESTINADAS AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19



Recursos Direcionados ao Enfrentamento da Covid-19 por Ente Federado em 2021



TOTAL DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde

R\$ 103.907.798,21



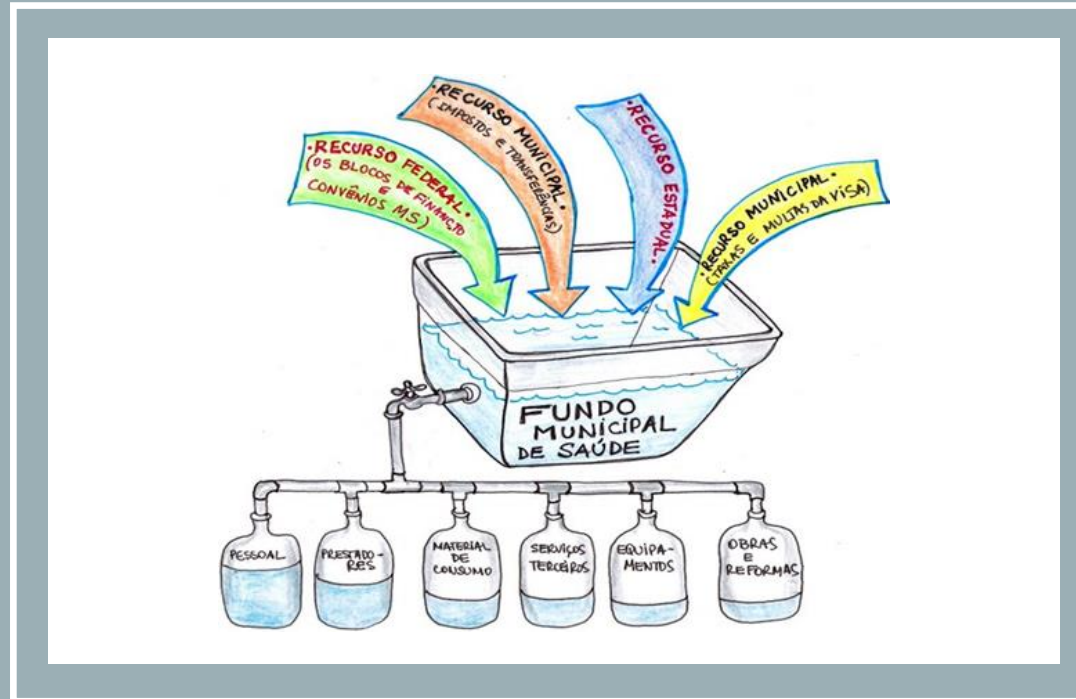
Receitas próprias Transferidas ao FMS

R\$ 67.547.954,04



Total de Receitas Transferidas ao FMS

R\$ 171.455.752,25



DESPESAS APLICADAS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS TOTAIS EXECUTADAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

TOTAL DE DESPESA EMPENHADA – R\$ 176.210.674,04

Total de Despesa Empenhada com Recursos Próprios R\$ 66.138.066,52



TOTAL DE DESPESA LIQUIDADADA - R\$ 167.013.099,48

Total de Despesa Liquidada com Recursos Próprios R\$ 63.367.089,13



TOTAL DE DESPESA PAGA R\$ 163.212.630,95

Total de Despesa Paga com Recursos Próprios R\$ 62.013.805,71

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

DESPESAS	122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	301 ATENÇÃO BÁSICA	302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA (R\$)
EMPENHADAS	21.763.097,80	49.293.458,42	92.628.741,97	2.427.320,24	1.399.454,22
LIQUIDADAS	18.249.629,99	47.354.814,41	88.971.708,40	2.377.524,02	1.390.347,48
PAGAS	17.809.930,74	46.770.204,73	86.595.051,44	2.092.242,35	1.378.776,70
INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	3.513.467,81	1.938.644,01	3.657.033,57	49.796,22	9.106,74

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

DESPESAS	305 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM SAÚDE
EMPENHADAS	8.074.637,73	50.309,62	573.654,04	176.210.674,04
LIQUIDADAS	8.053.504,89	50.077,87	565.492,42	167.013.099,48
PAGAS	7.956.013,56	50.077,87	560.333,56	163.212.630,95
INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	21.132,84	231,75	8.161,62	9.197.574,56

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE POR FONTE DE RECURSOS

Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

DESPESAS	UNIÃO	ESTADO	MUNICIPIO	TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM SAÚDE
EMPENHADAS	108.169.736,00	1.902.871,52	66.138.066,52	176.210.674,04
LIQUIDADAS	101.743.138,83	1.902.871,52	63.367.089,13	167.013.099,48
PAGAS	99.295.953,72	1.902.871,52	62.013.805,71	163.212.630,95
INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	6.426.597,17	-	2.770.977,39	9.197.574,56

R\$ 1.410.360,06

Recursos Humanos

R\$ 1.807.107,56

Despesas de Custeio

R\$ 3.346.928,59

Despesas com Serviços de Terceiros

R\$ 890.001,63

Despesas de Capital

Despesas Pagas por Elemento de Despesa da COVID-19

69

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 3.659.269,27

Valores Pagos com Recurso da União

R\$ 655.482,67

Valores Pagos com Recurso do Estado

R\$ 3.139.645,90

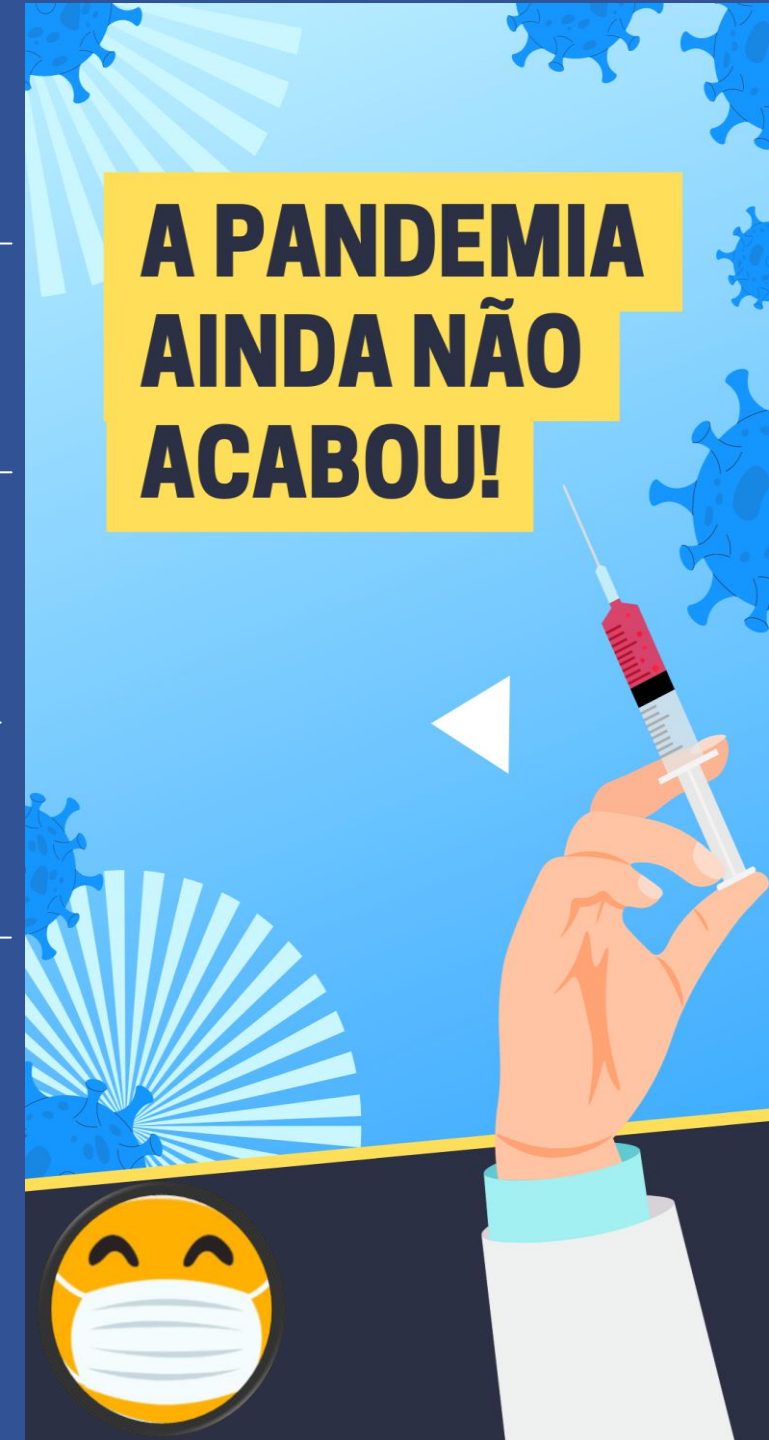
Valores Pagos com Recursos do Município

R\$ 7.454.397,84

Total de Despesas Executadas

70

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 6.483.823,50

Despesas Empenhadas

R\$ 3.896.873,50

Despesas Liquidadas

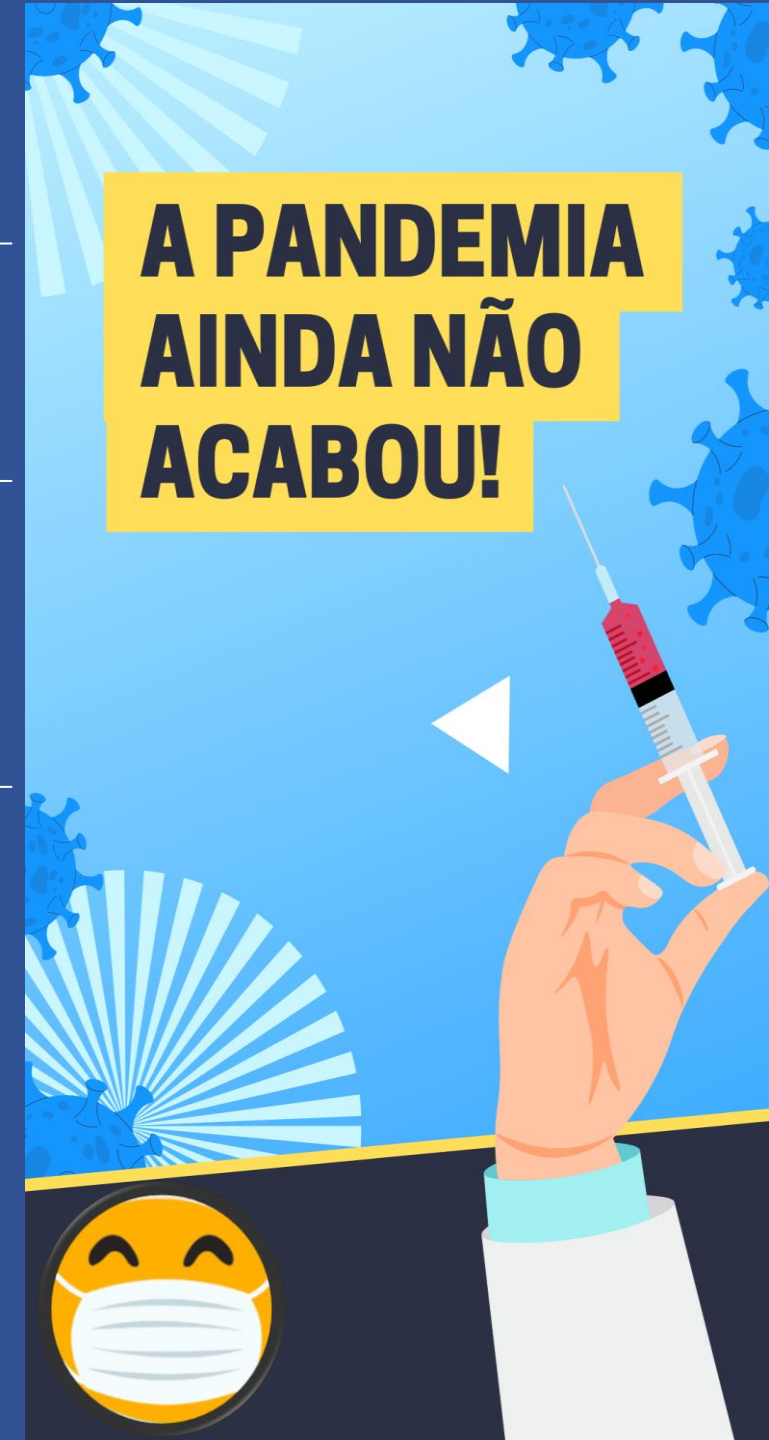
R\$ 3.659.269,27

Despesas Pagas

71

Demonstrativo das Despesas Executadas da COVID-19 – Recursos Federal

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 655.482,67

Despesas Empenhadas

R\$ 655.482,67

Despesas Liquidadas

R\$ 655.482,67

Despesas Pagas

72

Demonstrativo das Despesas Executadas da COVID-19 – Recursos Estadual

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 3.225.618,90

Despesas Empenhadas

R\$ 3.209.953,90

Despesas Liquidadas

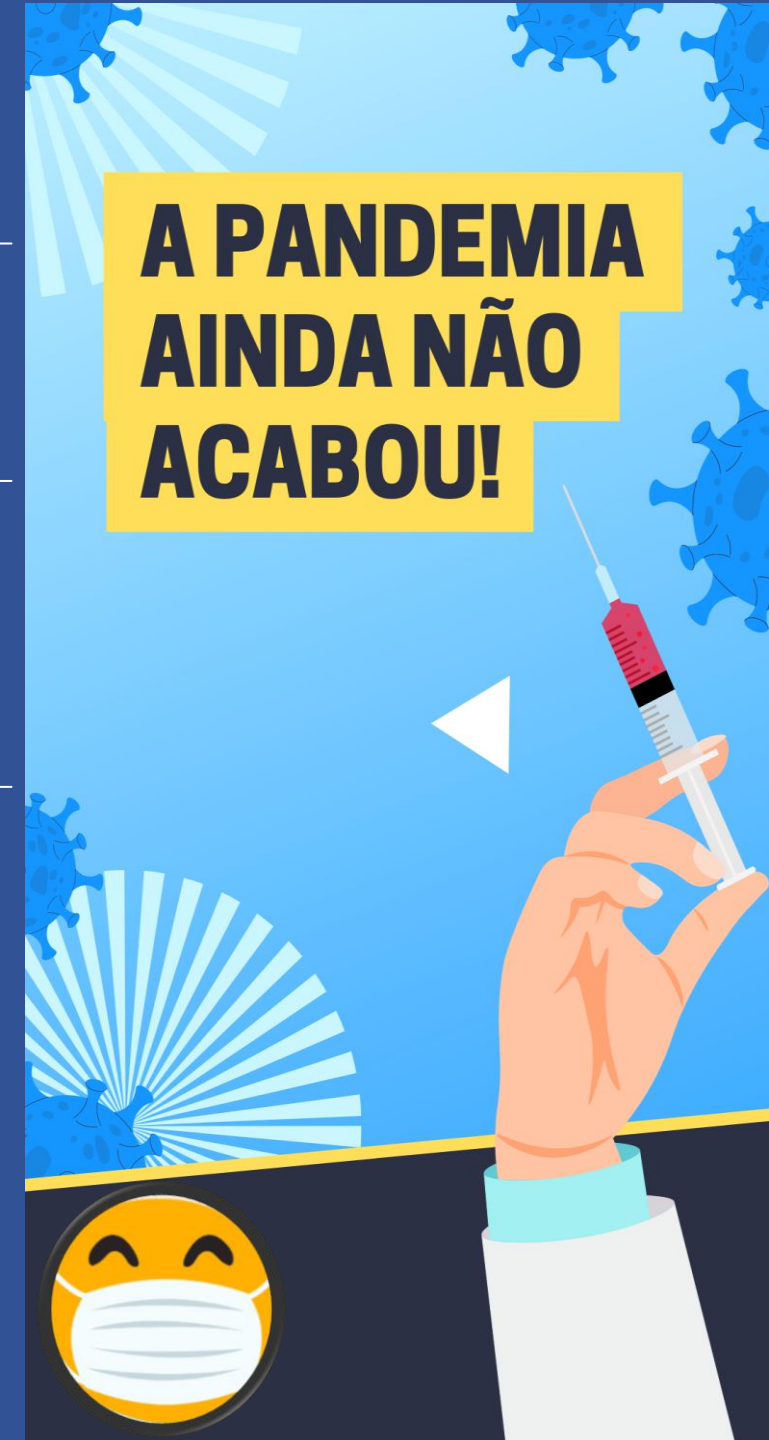
R\$ 3.139.645,90

Despesas Pagas

73

Demonstrativo das Despesas Executadas da COVID-19 – Recurso do Município

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 11.083.708,41

Valores Empenhados

R\$ 7.762.310,07

Valores Liquidados

R\$ 7.454.397,84

Valores Pagos

R\$ 3.629.310,57

74

Inscritos em Restos a Pagar não Processados

Total de Despesas Executadas Ação COVID-19





INDICADORES FINANCEIROS

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

I.1 Participação da receita de impostos na receita total do Município

2018

2019

2020

2021

13,21 %

13,21 %

11,26 %

14,74 %

I.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município

2018

2019

2020

2021

71,37 %

71,37 %

60,03 %

77,90 %

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

O **indicador 1.1** tem como finalidade dimensionar a capacidade de arrecadação do Município. O percentual obtido representa a participação da arrecadação de impostos (IRRF, ITR, IPTU, ISS e ITBI), inclusive multas e juros de mora, multas e juros de mora da dívida ativa e receita da dívida ativa de impostos em relação as receitas totais do Município. Quanto menor for este índice, maior será o grau de dependência de recursos de outras esferas de governo. Na avaliação do quadriênio verificou-se que a arrecadação aumentou em 2021.

O **indicador 1.2** tem como finalidade dimensionar a dependência do Município em relação aos recursos transferidos pela União (FPM) e pelo Estados (ICMS). Assim, quanto maior for o percentual obtido neste indicador, maior será a dependência do Município com relação a transferência de recursos de outros entes federados. Na avaliação do quadriênio verificou-se que em 2021 o grau de dependência do município aumentou com relação a transferência de recursos de outras esferas de governo .

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

I.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município.

2018

2019

2020

2021

21,19 %

21,19 %

22,99 %

14,74 %

I.4 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município

2018

2019

2020

2021

97,18 %

97,18 %

96,80 %

98,04%

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

○ **indicador 1.3** tem como finalidade dimensionar a participação das transferências para a saúde (SUS) do total de recursos transferidos para o município. Na avaliação do quadriênio verificou-se que do total de recursos recebidos pelo município em 2021, por meio de transferências para a saúde reduziu.

○ **indicador 1.4** tem como objetivo, mensurar a participação das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos da União, dos Estados e dos Municípios para a saúde no Município. Quanto maior for o percentual deste indicador maior será a participação da União nas transferências para a saúde do Município. Na avaliação do quadriênio verificou-se que a participação da União, sobrepõe aos outros entes federados.

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

I.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município

2018

2019

2020

2021

39,16 %

39,16 %

40,49 %

35,93 %

I.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município

2018

2019

2020

2021

50,44 %

50,44 %

43,88 %

54,52 %

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

○ **indicador 1.5** tem como objetivo, dimensionar a Participação Percentual das Transferências da União específicas para a Saúde (SUS) no total de Transferências realizadas pela União, (excluída das deduções), para o Município. Na avaliação do quadriênio verificou-se que em 2021 reduziu as transferências específicas para saúde em relação ao total de Transferências feitas pela União ao Município.

○ **indicador 1.6** objetiva dimensionar a participação da receita própria, ou seja, de impostos diretamente arrecadados e de transferências constitucionais e legais, com relação a receita total do município, excluídas as deduções. Na avaliação do quadriênio verificou-se que a participação das transferências constitucionais e legais em relação as receitas total do município aumentaram em 2021, quando comparado aos anos anteriores.

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

2.1 Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante

2018	2019	2020	2021
R\$ 882,24	R\$ 882,24	R\$ 1.026,80	R\$ 1.133,63

2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde

2018	2019	2020	2021
41,00 %	41,00 %	40,26 %	39,20 %

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

○ **indicador 2.1** tem como finalidade dimensionar a despesa total com saúde do Município por habitante. Na avaliação do quadriênio verificou-se que a despesa total com saúde do município por habitante vem aumentando gradativamente.

○ **Indicador 2.2** tem como finalidade dimensionar o comprometimento de recursos com o pagamento de Despesas com Pessoal e Encargos Sociais em Saúde. Na avaliação do quadriênio verificou-se que a participação das despesas com pessoal e encargos sociais, excluindo-se as deduções do total de despesa com saúde vem reduzindo.

2.1 Cabe ressaltar, que para o exercício de 2013, com base nos dados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSa, a despesa per capita para o Brasil das três esferas de governo é de R\$ 973,07 e a média para o Brasil no universo de Municípios é de R\$ 301,36. Com base nessas informações você pode verificar a posição em que encontra seu Município.

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde

2018	2019	2020	2021
4,40%	4,40 %	2,58 %	3,37 %

2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde

2018	2019	2020	2021
42,16 %	42,16 %	41,66 %	40,12 %

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

O indicador 2.3 tem como finalidade dimensionar o comprometimento dos recursos com as Despesas com Medicamentos. Na avaliação do quadriênio verificou-se, que o município em 2021, ampliou o percentual quando comparado a 2020 e reduziu quando comparado a 2018 e 2019.

O indicador 2.4 tem como finalidade dimensionar o comprometimento de recursos com as Despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica em relação ao gasto total com saúde. Na avaliação do quadriênio verificou-se que o município reduziu o percentual de despesas relacionadas a serviços de consultoria, locação de mão-de-obra, serviços de energia elétrica, água e esgoto, dentre outras quando comparado aos quatro últimos anos.

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde

2018	2019	2020	2021
1,70%	1,70 %	4,20 %	4,87 %

2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos

2018	2019	2020	2021
-	-	-	-

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

O indicador 2.5 tem como finalidade dimensionar o nível dos Investimentos realizados pelo Município em Saúde. Na avaliação do quadriênio verificou-se em 2021, o aumento do percentual de investimentos realizados pelo município quando comparado aos exercícios anteriores.

O indicador 2.6 tem como finalidade dimensionar as despesas orçamentárias realizadas mediante transferência de recursos financeiros a entidades sem fins lucrativos que não tenham vínculo com a administração pública.

RESULTADO DOS INDICADORES FINANCEIROS

3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde

2018	2019	2020	2021
60,91%	60,91%	64,38 %	58,97%

3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LCI41/2012

2018	2019	2020	2021
19,99 %	19,99 %	19,87 %	18,40 %

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES INDICADORES FINANCEIROS

O indicador 3.1 tem como objetivo dimensionar o percentual de despesas com saúde financiadas com recursos transferidos por outras esferas de governo. Na avaliação do quadriênio, verificou-se que o percentual de recursos investidos com saúde financiados com recursos transferidos por outras esferas de governo, vem reduzindo gradativamente.

O indicador 3.2 é obtido por meio da despesa efetuada pela fonte impostos, demonstrado na linha total das despesas com ações e serviços públicos de saúde no 4º quadro do Relatório Resumido de Execução Orçamentaria – RREO. Na avaliação do quadriênio verificou-se que o percentual mínimo aplicado em ASPS pelo município reduziu em 2021, quando comparado aos exercícios anteriores.

**RECURSOS
FEDERAIS
TRANSFERIDOS
E EXECUTADOS**



ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde

Valor Transferido (FNS)

R\$ 600.560,00

Valor Executado

R\$ 0,00

[PORTARIA Nº 2.442, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021 - PORTARIA Nº 2.442, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#)
[PORTARIA Nº 2.423, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021 - PORTARIA Nº 2.423, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#)

Emendas Parlamentares



Estado Município Ano
BAHIA BARREIRAS 2021

Tipo de Proposta	Tipo de Recurso	Nº da Proposta	Entidade	Valor Proposta	Valor Pago	Ações
EQUIPAMENTO	EMENDA RELATORIA	08595187000121001	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BARREIRAS	R\$ 281.714,00	R\$ 281.714,00	
EQUIPAMENTO	EMENDA RELATORIA	08595187000121005	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BARREIRAS	R\$ 318.846,00	R\$ 318.846,00	

Total de registro(s) encontrado(s): 02

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)

<p>Piso da Atenção Primária em Saúde</p> <p>10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE</p>	<p>Valor Transferido (FNS)</p> <p>R\$ 9.099,67</p>	<p>Valor Executado</p> <p>R\$ 0,00</p>
<p>Piso da Atenção Primária em Saúde</p> <p>103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE</p>	<p>Valor Transferido (FNS)</p> <p>R\$ 16.330.590,30</p>	<p>Valor Executado</p> <p>R\$ 19.966.259,40</p>
<p>Piso da Atenção Primária em Saúde</p> <p>1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL</p>	<p>Valor Transferido (FNS)</p> <p>R\$ 2.000.000,00</p>	<p>Valor Executado</p> <p>R\$ 2.000.000,00</p>

Emendas Parlamentares



Estado	Município	Ano
BAHIA	BARREIRAS	2021

Tipo de Proposta	Tipo de Recurso	Nº da Proposta	Entidade	Valor Proposta	Valor Pago	Ações
INCREMENTO PAB	EMENDA RELATORIA	36000391124202100	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BARREIRAS	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	

Total de registro(s) encontrado(s): 01

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)

Atenção de MAC 1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	Valor Transferido (FNS) R\$ 500.000,00	Valor Executado R\$ 500.000,00
Atenção de MAC 1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	Valor Transferido (FNS) R\$ 57.365.343,92	Valor Executado R\$ 72.692.376,14
Atenção de MAC 1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	Valor Transferido (FNS) R\$ 1.266.000,00	Valor Executado R\$ 0,00

Emendas Parlamentares



Dados do Parlamentar

Partido	Nome Parlamentar	Nº da Emenda	Ano	Valor da Emenda
S.PART.	RELATOR GERAL	81001509	2020	R\$ 500.000,00

Dados do Pagamento

Parcela	Data Pagamento	Valor Pagamento	Valor Pagamento Acumulado	Ordem Bancária	Nº Processo Pgto	Localização do Processo Pgto
Única	06/01/2021	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	2021OB800040	25000.184687/2020-18	DICOG em 19/01/2021 16:21

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)

Assistência Farmacêutica 10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Valor Transferido (FNS) R\$ 929.286,14	Valor Executado R\$ 1.016.425,17
Vigilância Sanitária 10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Valor Transferido (FNS) R\$ 94.582,80	Valor Executado R\$ 371,44
Vigilância Epidemiológica 10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Valor Transferido (FNS) R\$ 1.793.769,64	Valor Executado 1.158.085,20

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)

Alimentação e Nutrição 10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	Valor Transferido (FNS)	Valor Executado
	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
Proteção e Benefícios ao Trabalhador CEREST - CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR 10.331.014.2060	Valor Transferido (FNS)	Valor Executado
	R\$ 360.000,00	R\$ 341.824,24

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ENFRENTAMENTO A COVID-19)

Administração Geral 10.122.014.2056 Enfrentamento da Emergência COVID-19	Saldo do Recurso do Exercício Anterior(2020)	Valor Transferido (FNS) 2021	Valor Executado
União	R\$ 5.870.350,57	R\$ 2.091.037,09	R\$ 6.483.823,50
Estado	R\$ 417.102,09	R\$ 220.000,00	R\$ 655.482,67
Município	R\$ 0,00	R\$ 3.225.618,90	R\$ 3.225.618,90

DETALHAMENTO DO VALOR TRANSFERIDO DA UNIÃO EM 2021

Atenção Básica - CORONAVIRUS (COVID-19) – SAPS | PT 731 e 894/2021 – R\$ 812.841,11

Assistência Ambulatorial e Hospitalar - COVID-19 – MP N. 1.062 DE 09/08/21 – SAES – PT 2237-2999-3313/2021 – R\$ 1.266.000,00

Assistência Farmacêutica - CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19) – SCTIE – PT 3617/2021 - R\$ 12.195,98

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES **DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

1. Constatou-se, um superávit financeiro de receitas resultantes de impostos e transferência constitucionais e legais.
2. Verificou-se que o município cumpriu o que fora preconizado na CF/1988 e na LC 141/2012, e destinou o percentual, acima dos 15% estabelecido em legislação para as Ações e Serviços Públicos de Saúde.
3. Constatou-se um superávit financeiro de receitas adicionais para o financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo. Se trata de receitas eventuais, oriundas de Emendas de Relatoria, transferidas ao Fundo Municipal de Saúde em 31/12/2020.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES **DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

4. Foram inscritos R\$ 9.197,574,56 em Restos a Pagar não processados. Os valores referem-se as despesas que já foram empenhadas, mas que ainda estão em processo de liquidação.
5. Dos valores inscritos em restos a pagar R\$ 6.426.597,17 foram registrados nas fontes (0214 e 0215) união e R\$ 2.770.977,39 na fonte (6102) recursos próprios.
6. A execução dos recursos da COVID-19 do exercício de 2020 e 2021, estão vinculadas as Portarias 1.666, 2.222, 2.516, 2.994, 3.008, 3.350, 3.389, 3.659/2020, 731 e 894/2021 do Ministério de Saúde.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

7. Com base na [manifestação do Ministério da Saúde](#) disponibilizada em [Nota Técnica Conjunta do CONASEMS e CONASS](#), os recursos transferidos pela União em 2020, para o Enfrentamento da Pandemia da COVID-19, poderão ser empenhados no exercício 2021, liquidados e pagos em 2022, por meio da inscrição em restos a pagar, consoante art. 36 da Lei 4.320/1964;
8. Constatou-se que as despesas das ações da COVID-19 foram empenhadas e não chegaram a ser liquidadas, ficando em restos a pagar “não processados”. Registramos neste aspecto, que o empenho poderá ser cancelado até o final do exercício se houver a possibilidade do que foi contratado não ser entregue/realizado.
9. Quanto ao valor de R\$ 2.770.977,39 inscritos em restos a pagar com recursos próprios, R\$ 1.353.283,42 decorrem das despesas empenhadas e liquidadas, mas que, até 31 de dezembro, não foram pagas e R\$ 1.417.693,97 se trata dos Restos a Pagar não processados que são as despesas empenhadas que não alcançaram o estágio da liquidação.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

10. Constatou-se em 2021, a execução de recursos do elemento de despesa 51 – Obras e Instalações no âmbito da atenção primária das seguintes fontes de recursos:

- 6102 – (Recursos Próprios) – R\$ 1.740.597,51;
- 0192 – (Alienação de Bens) - R\$ 1.860.664,25;
- Total Executado em Obras na AB – R\$ 3.601.261,76**

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

II. Constatou-se em 2021, a execução de recursos do elemento de despesa 51 - Obras e Instalações no âmbito da atenção hospitalar e ambulatorial das seguintes fontes de recursos:

- 6102 – (Recursos Próprios) – R\$ 149.440,30;
- Total Executado em Obras na AE – R\$ 149.440,30**

RELAÇÃO OBRAS E INSTALAÇÕES ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA - 2021

1. Obras em Construção

- UBS Morada da LUA
- UBS Vau do Teiú
- UBS Boa Sorte
- UBS Barreiras I
- UBS do KM 30
- UBS Bairro Cidade Nova
- Centro de Parto Normal

2. Obras Concluídas

- Construção de Muros e Fechamentos na UBS Dr. Jaime de Lima e João Gualberto de Almeida
- Construção de Muros e Fechamento na UBS João Batista do Amaral - Arboreto



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA

12. Constatou-se em 2021, a execução de recursos do elemento de despesa 51 - Obras e Instalações na estruturação do CER, das seguintes fontes de recursos:

- ❑ **6102** (Recursos Próprios) – R\$ 82.335,25
- ❑ **9123** (Convênio) – R\$ 583.449,99
- ❑ **0192** (Alienação de Bens) – R\$ 238.732,66
- ❑ **Total Executado – R\$ 904.517,90**



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

13. Constatou-se em 2021, a execução de recursos do elemento de despesa 52 – Equipamentos e Materiais Permanentes nas seguintes subfunções:

- 122 – Administração Geral (SMS) - 92.817,77
- 122 – Administração Geral – R\$ 492.291,71 (R\$ 484.342,43 COVID-19 | R\$ 7.949,28 CMS)
- 301 - Atenção Básica – R\$ 375.439,04
- 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial – R\$ 933.792,91
- 303 – Assistência Farmacêutica – R\$ 50.174,82
- 304 – Vigilância Sanitária – R\$ 2.787,49
- 305 – Vigilância Epidemiológica – R\$ 78.259,28
- 306 – Alimentação e Nutrição – R\$ 1.313,25
- Total Executado em Equipamentos e Materiais Permanentes – R\$ 1.934.058,50**

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

14. Constatou-se na atenção básica saldos orçamentários de exercícios anteriores, adicionado ao valor anual totalizou R\$ 23.922.082,14.
15. Foi executado R\$ 21.966.259,40 ficando um saldo orçamentário de R\$ 1.955.822,74 para ser executado em 2022.
16. Das receitas não executadas em 2021 no âmbito da atenção primária, registra-se o valor de R\$ 9.099,67 referente a Portaria 3874/2021.



ATENÇÃO BÁSICA



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

17. Constatou-se na assistência hospitalar e ambulatorial saldos orçamentários de exercícios anteriores, adicionado ao valor anual, totalizou R\$ 65.785.561,76.
18. Foi executado o montante de R\$ 73.192.376,14, ficando um saldo de - 7.406.814,38. Registramos, que R\$ 8.000.000,00 foram empenhados em dezembro/2020, dos recursos de incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial sendo a receita lançada no mesmo exercício.
19. Das receitas não executadas em 2021, no âmbito da MAC, R\$ 1.266.000,00 se refere as Portarias 2237, 2999 e 3313.



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

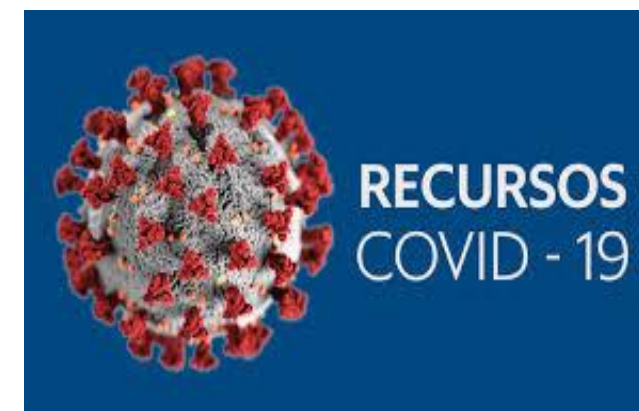
20. Constatou-se na assistência farmacêutica saldos orçamentários de exercícios anteriores, adicionado ao valor anual, totalizou R\$ 1.271.447,91 e executado R\$ R\$ 1.016.425,17.
21. Das receitas não executadas em 2021, no âmbito da assistência farmacêutica, R\$ 12.195,98 se refere a Portaria 3.617/2021 que dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde.



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

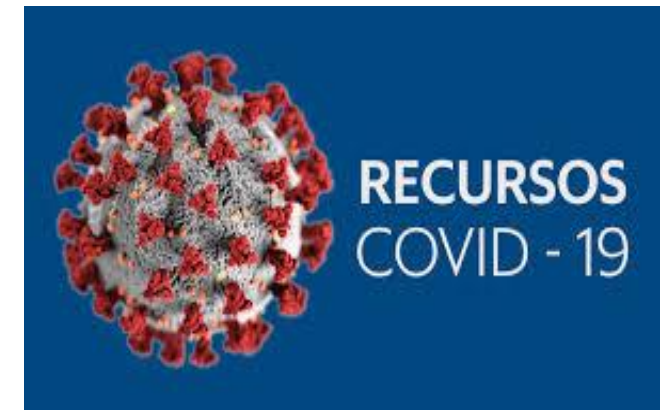
DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

22. Constatou-se na execução dos recursos da COVID-19 um saldo orçamentário da fonte 0214 no valor de R\$ 1.477.564,16, a ser executado em 2022.
23. Das receitas não executadas no Enfrentamento da COVID-19 se refere as PT 2.237, 2.299, 3.313, 731 e 894 dos recursos transferidos em 2021.



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

24. Constatou-se nos recursos da COVID-19, da fonte 0114 (Estado) saldos orçamentários do exercício anterior, adicionado ao valor transferido em 2021, o total de R\$ 637.102,09. Em 2021 foi executado o montante de R\$ 655.482,67, ficando um déficit orçamentário de R\$ 18.380,58.
25. Na Auditoria do SUS nº 4816, referente ao contrato 66/2020, foi constatado (nº da constatação 637080) que a contratante, (Estado) não realizou o repasse mensal referente ao período de prorrogação do Contrato por meio do 1º Termo Aditivo.
26. Foi recomendado pelos auditores que o contratante deve atender ao item I da Cláusula Oitava e o § 1º da Cláusula Décima Quarta do Contrato nº 66/2020 que estabelecem ao contratante o repasse mensal dos recursos financeiros como forma de custeio dos serviços prestados.
27. Caso os valores atribuídos ao contrato 066/2020, não sejam transferidos ao FMS, o déficit de R\$ 18.380,58 será restituído a conta vinculada por meio de transferência de recursos próprios.



RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

- Recomendamos para o próximo exercício revisão das metas que não foram cumpridas no PMS 2018 - 2021, verificando a factibilidade, estabelecendo estratégias que possam contribuir para o alcance das mesmas e dos indicadores de saúde, assim como, a revisão do processo de avaliação e monitoramento do planejamento, para os exercícios 2022 – 2025.
- Registramos ainda, a necessidade de estruturar caminhos para que as metas e indicadores sejam alcançados e que a tomada de decisões possam consolidar a saúde de forma humanizada, integrada e inovadora.

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

- Elencamos abaixo, os caminhos a serem trilhados em 2022, visando implementar a Política de Saúde de forma humanizada, integrada e inovadora.
 1. Reestruturar a atenção primária, nos níveis estratégicos, considerando os resultados apresentados durante o exercício de 2021;
 2. Estimular o parto normal humanizado e a consequente redução de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar, por meio de acesso à informação, sobretudo, aos usuários de plano de saúde;
 3. Reformular a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, reorganizar os departamentos de atenção básica e especializada, e criar o departamento da gestão do SUS, a fim, de alinhar os setores com os níveis de direção e coordenação dos órgãos;

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

4. Implementar ações para redução dos casos de sífilis congênita;
5. Implementar ações para redução de óbito materno infantil;
6. Estabelecer estratégias para implementar ações de rotina do calendário básico de vacinação;
7. Fomentar ações para redução da morbimortalidade das doenças sensíveis a atenção primária.
8. Dentre outras ações.



Obrigado pela Atenção!

